**CORRENTES DE INTERPRETAÇÃO DO LIVRO DE APOCALIPSE**

**Preterismo**: interpretação que coloca todos os acontecimentos do Apocalipse como se já estivesse acontecido.

* O **preterismo** é a metodologia mais popular para o exame do Apocalipse e dos Livros proféticos do Antigo Testamento entre os eruditos críticos. Essa escola é também conhecida como contemporânea-histórica. Entendem que a grande maioria das profecias (ou todas) cumpriram-se na destruição de Jerusalém (em 70 dC). O preterismo opõe-se a outras três correntes de interpretação das profecias, sendo elas o Idealismo, o Historicismo e o Futurismo.

**Futurista**: esta interpretação entende que as profecias do livro irão acontecer no dia da vinda de Jesus.

* **Futurismo** é uma interpretação da Bíblia, na escatologia cristã, baseada no cumprimento das profecias do Livro do Apocalipse e dos livros proféticos do Antigo Testamento, do discurso das Oliveiras e das "Ovelhas e Bodes" em geralmente, no futuro literal, físico, apocalíptico e global. Outras opiniões colocam o cumprimento dessas profecias como no passado, como literal, físico e local (Preterismo; Historicismo), ou no presente, como não-literal e espiritual (Idealismo). O Futurismo tem variantes antigas e modernas; a mais comum entre os modernos evangélicos protestantes é o [Dispensacionalismo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Dispensacionalismo).[[1]](#footnote-1)

**Historicista**: interpretação que vê que ao longo da história (desde o início da igreja apostólica) as profecias do livro de Apocalipse foram se cumprindo.

* O **Historicismo** é uma escola de interpretação que trata das profecias [escatológicas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Escatologia_crist%C3%A3)[[2]](#footnote-2) dos livros proféticos do Antigo Testamento e do Apocalipse, procurando encontrar a realização terrena ao longo da história da era da igreja primária, especialmente em relação à luta entre a igreja verdadeira e apostasia. O Historicismo está em contraste com o Preterismo, Futurismo e o Idealismo. Emergente dentro da Igreja primitiva, o Historicismo tornou-se uma interpretação dominante escatológica nos conflitos entre protestantes e católicos da Reforma. A abordagem historicista foi tomada por Martinho Lutero e João Calvino. Entre os protestantes conservadores, o Historicismo foi suplantado no século XIX pelo Futurismo, com o surgimento da teologiadispensacionalista.

1. [Dispensacionalismo e suas implicações doutrinárias](http://www.seminariojmc.br/index.php/2018/01/15/o-dispensacionalismo-e-suas-implicacoes-doutrinarias/) [↑](#footnote-ref-1)
2. [O que é escatologia bíblica?](https://estiloadoracao.com/o-que-e-escatologia/) [↑](#footnote-ref-2)